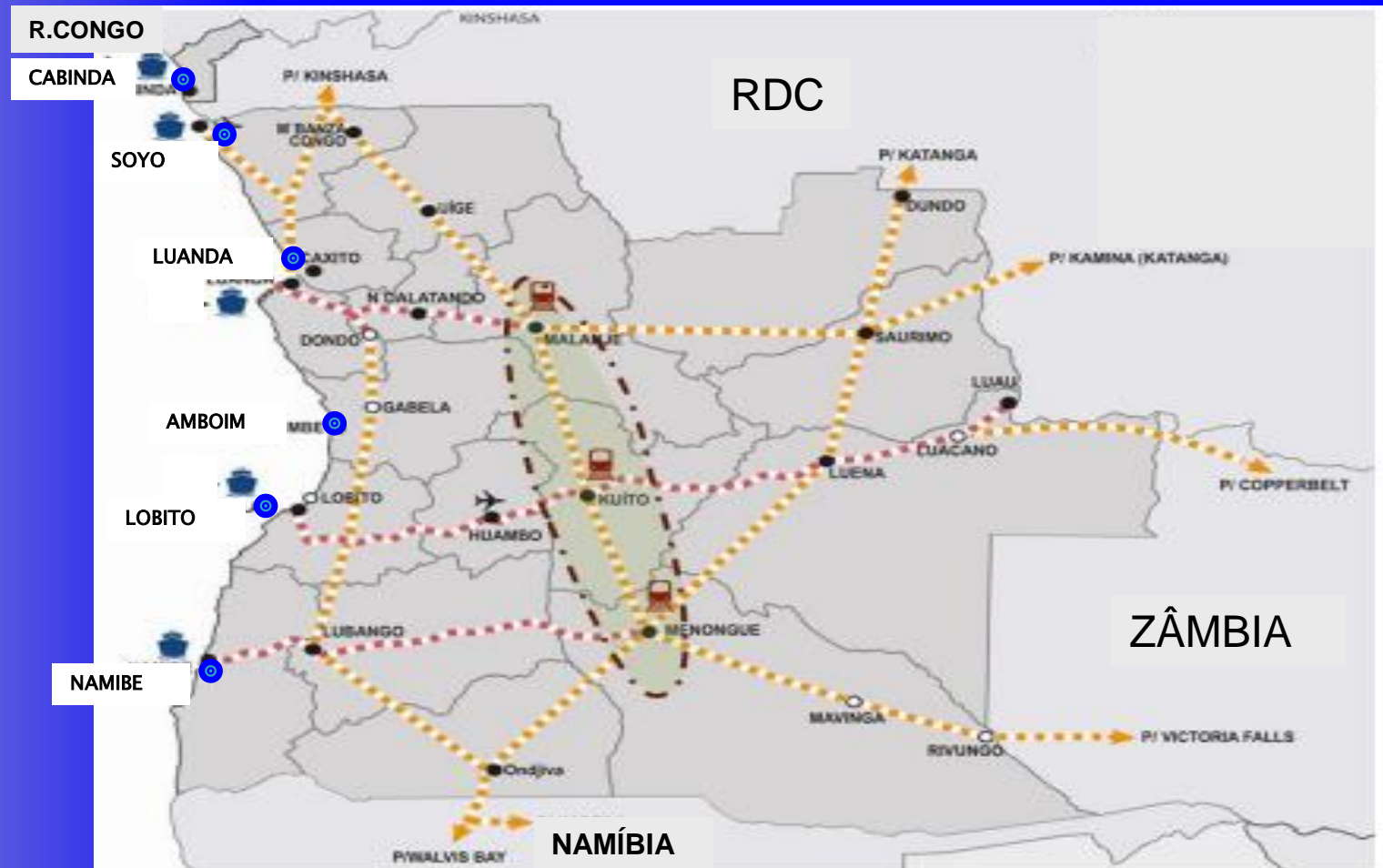


Desenvolvimento de Infraestruturas – O papel dos Portos Angolanos na dinamização da economia nacional e regional

A República de Angola, é o sétimo maior país do Continente Africano, com uma área de 1.246.700 Km², banhado pelo Oceano Atlântico numa extensão de 1.650 km e uma fronteira terrestre de 4.837 Km correspondentes aos limites com a República Democrática do Congo, República do Congo, Zâmbia e Namíbia, que juntamente com vasto território nacional constituem o hinterland dos Portos Angolanos localizados ao longo da costa.



Portos de Angola

Os Portos de maior movimentação de carga são os de Cabinda, Soyo, Luanda, Lobito e Namibe, cujo volume de negócio tende a cobrir os custos operacionais.

❖ Porto de Cabinda



O porto de Cabinda dispõe de:

Ponte Cais Flutuante:

Comprimento de 110m,
Largura de 32m e Calado 5,4 m

Cais e Quebra-mar

672m de comprimento do cais;
Cais para longo curso com
350m, largura de 40m e calado
de 9m.

Bacia de manobra com 8m de
profundidade.

Terminal de Passageiros

Capacidade de movimentar 600
pessoas em altura de pico.

❖ Porto de Soyo



O porto do Soyo tem
o comprimento de
1.251m, de área de
atracação, distribuído
em seis terminais:

Terminal da ENI;
Terminal da LNG;
Terminal Comercial;
Terminal da Texaco;
Terminal Fluvial de
Passageiros;
Terminal Principal.
Calado entre 5,3m e
7,3m.

❖ Porto de Luanda



O porto de Luanda é composto por
seis terminais:

Terminal de Carga Geral, com 900m
de cais e fundos 5,5m à 10m;
Terminal Polivalente, com 536m de
cais e fundos de 10m;
Terminal de Contentores, com 550m
e fundos de 10,5m à 12,5m;
Terminal de apoio a actividade
petrolífera, com 2.064m de cais e
fundos de 12,5m;
Terminal Multiuso, com 620m e
fundos de 12,5m;
Terminal de Passageiro, com 46,15m
de cais;

Portos de Angola

❖ Porto do Lobito



Construído numa Baía natural de águas profundas, com aproximadamente 5 km de comprimento, 600 m na entrada e quase 1,5 km na parte mais larga. Calado entre 15 e 36 m, sendo 1,90m a maior amplitude de maré.

❖ Porto do Namibe



Terminal Multiuso, com cais acostável de 875m de comprimento com fundos de 10,5m;
-130m com fundos de 6m para a cabotagem e 265m com fundos de 3m para tráfego local e;
- capacidade para armazenamento de 3.000 Teu's.

Terminal Mineraleiro, destinado para minério de ferro, com comprimento de 525m, divididos em duas secções: área de armazenagem de 70.000m² com capacidade para 1.500.000 toneladas.

Terminal Oceânico, para derivados de petróleo, com comprimento de 409m, a duas larguras de secções: área Onshore 3.920m² e Offshore 72.522m² com fundos de 18m.

Carga manuseada nos Portos angolanos durante o I semestre, 2024

Aproximadamente 95% do total da carga destina para Angola chega por via marítima, o que reforça a aposta do Estado angolano na reconstrução, modernização, das Infra-estruturas e Equipamentos Portuários por forma a melhorar a capacidade de manuseamento e armazenamento de carga.

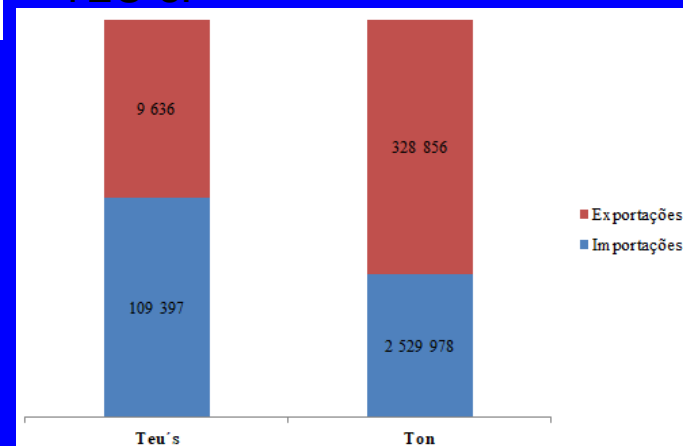


Porto	1º Trimestre		2º Trimestre		1º Semestre	
	Teu's	Ton	Teu's	Ton	Teu's	Ton
Importações	54 217	1 248 949	55 180	1 281 029	109 397	2 529 978
Luanda	49 677	1 100 708	50 760	1 064 312	100 437	2 165 020
Lobito	2 160	89 739	1 795	138 839	3 955	228 578
Cabinda	1 886	32 361	2 027	43 632	3 913	75 993
Soyo	144	19 276	425	24 283	569	43 559
Namibe	350	5 529	173	7 395	523	12 924
Ambriz	-	1 336	-	2 568	-	3 904
Ambroim	-	-	-	-	-	-
Exportações	4 818	168 627	4 818	160 229	9 636	328 856
Namibe	3 200	136 801	3 200	94 296	6 400	231 097
Cabinda	73	543	1 348	42 526	1 421	43 069
Lobito	169	6 839	169	15 900	338	22 739
Luanda	1 348	24 278	73	6 718	1 421	30 996
Soyo	28	166	28	789	56	955
Ambriz	-	-	-	-	-	-
Ambroim	-	-	-	-	-	-

I Semestre de 2024, foram importadas 2.529.978 toneladas e 109.397 TEU's.

I Semestre de 2024, foram exportadas (sem os valores de petróleo bruto) 328.856 toneladas de carga e 9.636 TEU's.

Fonte: Iª e IIª Boletim Estatístico da ARCCLA, 2024

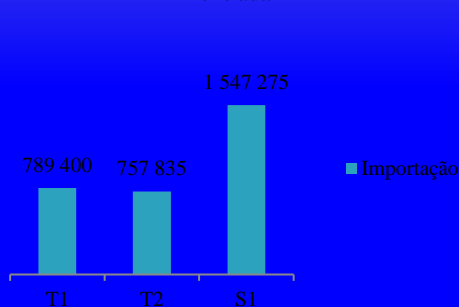


Origem e destino das importações e exportações (toneladas)

Origem da Importação (Tonelada)

País	T1	T2	S1
Ásia	602 398	585 008	1 187 406
Europa	401 135	360 697	761 832
América do Sul	132 096	168 438	300 534
África	63 862	119 306	183 168
América do Norte	49 109	46 827	95 936
Oceânia	349	753	1 102
Total Top 10	1 248 949	1 281 029	2 529 978

Importação
Tonelada

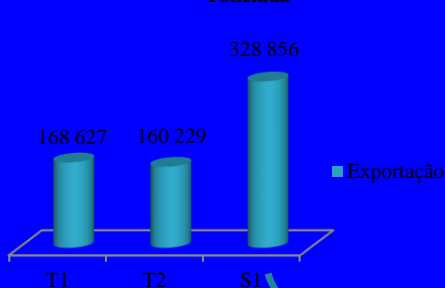


Durante o I semestre de 2024, foram manuseadas 1.547.275 toneladas de carga importadas, distribuídas pelos Portos nacionais.

Destino da Exportação (Tonelada)

Continente	T1	T2	S1
Ásia	112 617	98 913	211 530
Europa	52 366	49 805	102 171
África	2 908	6 330	9 238
América do Norte	607	3 174	3 781
América do Sul	104	1 968	2 072
Oceânia	26	39	65
Total	168 627	160 229	328 856

Exportação
Tonelada



Durante o I semestre de 2024, foram manuseadas 328.856 toneladas de carga exportada, distribuídas pelos Portos nacionais.

Abrev.	Designação
T1	I Trimestre
T2	II Trimestre
S1	I Semestre

Infra-estruturas em Desenvolvimento

Estão a ser implementados projectos de construção, ampliação e modernização de Infra-estruturas portuárias, dos quais se destacam:

Terminal do Caio – Porto de Cabinda

▪ Novo projecto de construção do terminal portuário do Caio, um investimento estimado em mais de USD 800 milhões, é detida pela Empresa Portuária de Cabinda.



Terminal do Caio

Características Técnicas:

- Cais de atracação com 700m de comprimento e 14,5m de profundidade;
- Molhe de acesso com 2 Km incluindo ponte com 500m de comprimento;
- Canal de acesso 28 Km de comprimento, 200m de largura e 15,5m de profundidade, bacia de manobra com 600m de diâmetro e 15,5m de profundidade;
- Capacidade de movimentação de 60 contentores/hora por berço de atracação e; bacia de atracação com 200m de largura e 14m de profundidade, terá a capacidade de manusear cerca de 500.000 Teu's.



Zona Franca do Caio

Zona Franca, a ser implantada numa área de 505 he, que irá permitir a dinamização dos sectores tradicionais da economia da província (madeira , agricultura e exploração mineira) para actuar como um Hub regional, atraindo produtores e indústrias de diferentes sectores da região.



Infra Estruturas em Desenvolvimento

O Projecto da zona franca de desenvolvimento integrado da barra do Dande visa responder às diversas necessidades económicas, sociais e estratégicas do país e da região, uma infra-estrutura multifuncional e avançada.

▪ Localizado na Costa Atlântica do Município de Dande, na Província do Bengo, com acesso pela EN 100, a 40km de Luanda e a 30 km de Caxito e uma área de 5.465 hectares

O projecto visa:

- Descentralizar o desenvolvimento socio-económico do país
- Especializar e potencializar a Província do Bengo
- Viabilizar a integração dos elementos componentes da Cadeia de Abastecimento.



SERVIÇOS MARÍTIMOS

- Suporte à navegação
- Pilotagem e Reboque
- Amarração

TIPOLOGIA DA EMBARCAÇÃO

- Navio petroleiro
- Graneleiros

CARGO HANDLING

- Armazenagem
- Facilidades de armazenagem
- Equipamentos portuários

TIPOLOGIA DE MERCADORIAS

- Granéis sólidos (grãos)
- Granéis líquidos (óleo, alimentação)

TERMINAIS

- Armazenagem
- Refinaria
- Processamento

TIPOLOGIA DE TERMINAIS

- Alimentos
- Combustíveis

CONEXÕES DE TRANSPORTES

- Serviços de transporte
- ## MODAIS DE TRANSPORTES
- Ferroviário
 - Rodoviário

ZONA INDUSTRIAL

- Produção de bens e serviços
 - Escritórios
 - Hospitalidade
- ## SECTOR
- Transformação
 - Serviços

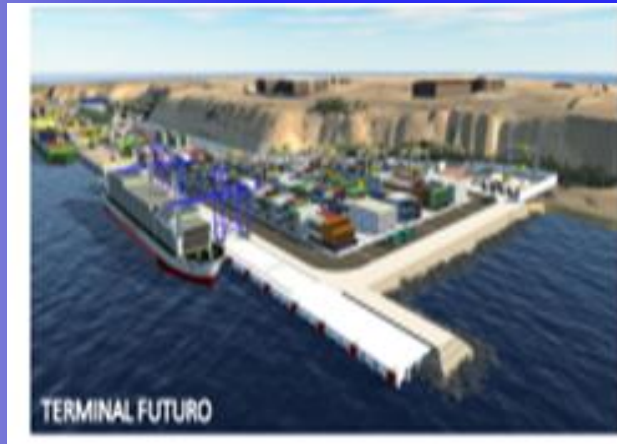
O Projecto Comporta:

- Uma abordagem de transformação territorial
- Alinhamento entre o proposto e as boas práticas internacionais de projectos equivalentes.

Infra Estruturas em Desenvolvimento

Porto do Namibe

Terminal Multiuso



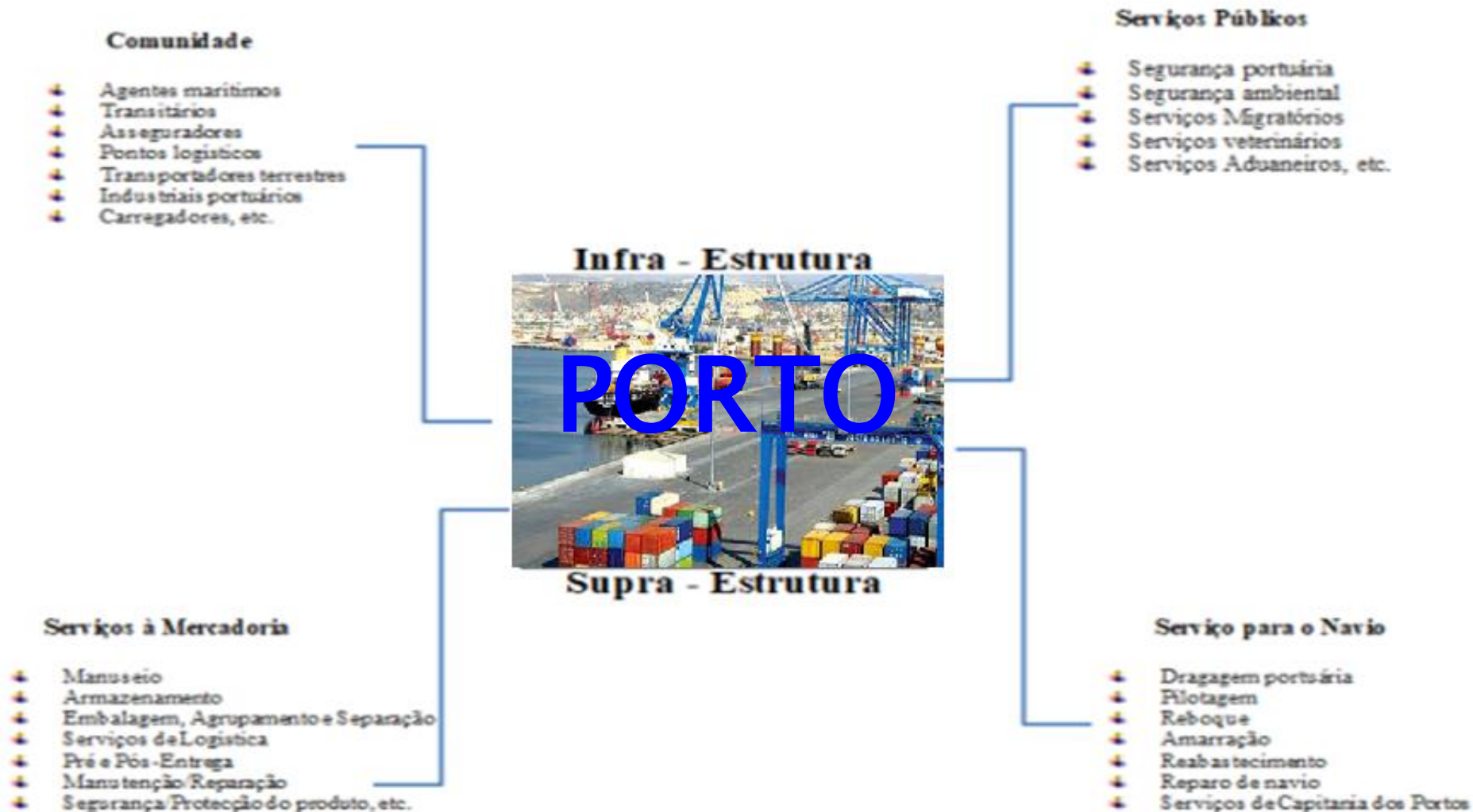
Terminal Mineraleiro



- ❑ Projecto Integrado de Desenvolvimento da Baía de Moçâmedes, que compreende a construção de uma nova ponte cais no Terminal Mineraleiro do Saco Mar de 520 metros com calado de 20 metros.
- ❑ Ampliação e modernização do terminal Multiuso.

Dinamização da economia Nacional

Gerador de emprego directo e indirecto através de diferentes serviços



**Muito
Obrigado!**